

285

PRESENÇA DE CÉLULAS INFLAMATÓRIAS NO OVIDUTO DE ÉGUAS. *Paulo Roberto Antunes da Rosa, Guilherme Costa, Vinicius Costa, Millie Marchiori, Lorena Amaral, Fabio Tortelli, Sandra Fiala, Claudio Pimentel, Marta Gonçalves Amaral (orient.) (UFPEl).*

A partir da literatura disponível, percebe-se que poucos estudos tem sido realizados descrevendo alterações nos ovidutos de éguas. Pouco se sabe sobre a frequência de alterações inflamatórias nos ovidutos de éguas, embora se acredite que a ocorrência desta anormalidade seja menor do que a observada em outras espécies domésticas, como por exemplo, nos bovinos. Este estudo teve por objetivo verificar a presença de células inflamatórias no oviduto de éguas. Foram coletados ovidutos de 31 éguas, a maioria da raça Crioula, após o abate, os quais foram encaminhados ao Laboratório de Reprodução Animal, onde foram processados. Os ovidutos foram dissecados, colocados em solução de formol a 10%, e posteriormente processados e corados com hematoxilina-eosina (HE). A leitura das laminais foi realizada em microscópio óptico, em aumento de até 400x. Das éguas examinadas, 66, 1% (41/62) apresentavam algum tipo de célula de origem inflamatória. Verificou-se que 58, 1% (36/62) ovidutos apresentavam linfócitos, 17, 7% (11/62) apresentavam neutrófilos, 14, 5% (9/62) apresentavam plasmócitos, 9, 7% (6/62) apresentavam eosinófilos e 6, 5% (4/62) apresentavam macrófagos. Conclui-se que células de origem inflamatória estão presentes nos ovidutos de éguas. Este fato sugere que a presença destas células inflamatórias possa interferir na fertilidade destes animais.